

INTRODUÇÃO À APLICAÇÃO DA PROPORÇÃO ÁUREA EM ESTÉTICA DENTAL

(Dr. Eddy Levin - Londres / www.goldenmeangauge.co.uk)

"Não sei o que é a beleza, mas sei que ela atinge muitas coisas", Dürer.

O que é beleza? A beleza está apenas nos olhos dos que contemplam, ou existem valores absolutos? A beleza é um mistério! Se estudarmos a beleza da natureza, dos dentes, ou da arte, descobriremos que são regidas por um princípio comum. Este princípio comum é o reconhecimento universal de uma proporção agradável. Todos temos a habilidade natural de compreender a proporção correta muito mais no modo como dividimos uma linha ao meio ou erguemos uma perpendicular. Concordamos facilmente que uma obra de arte possui uma proporção boa ou ruim, ou que um dos lados está muito comprido, ou muito curto e fora de proporção. Este processo mágico de proporção, conhecido desde a Antiguidade, nada mais é do que a Proporção Áurea, fenômeno relacionado à beleza.

Os comentários a seguir ilustram apenas algumas facetas dos mistérios e da mágica dessa proporção. A compreensão deste conceito possibilitará ao leitor dar um primeiro passo em uma jornada de descobertas, dentro de uma dimensão inesperada da beleza que constantemente afeta nossas vidas. Trata-se de um dos pilares da construção da beleza que podemos facilmente aplicar em nosso trabalho como dentistas, com a certeza da sucesso.

O CONCEITO

Embora o conceito de Proporção Áurea seja de fácil compreensão, os esforços para sua aplicação se mostraram complexos e difíceis de serem explicados. Sua extrema simplicidade causa perplexidade. Por isto, esta proporção encantadora ainda não foi explorada em todas as suas possibilidades.

Uma proporção geralmente consiste em uma relação entre algo maior e algo menor. Para esclarecer o conceito de Proporção Áurea, a Fig. 1 mostra uma série de pares de linhas de comprimentos diferentes e suas respectivas razões entre si. A última linha mostra a razão de 1 para 0,618. Trata-se da forma mais simples da universalmente famosa PROPORÇÃO ÁUREA.

1 to 1	_____	_____
1 to 2	_____	_____
1 to 2.7	_____	_____
1 to 0.618	_____	_____

O padrão básico da Proporção Áurea pode ser ilustrado conforme o desenho abaixo. Trace uma linha e divida-a de modo que a razão do segmento maior (B) em relação à linha inteira (A) seja igual à razão do segmento menor (C) em relação ao segmento maior (B).



Temos: A 161,8% de B e B 161,8% de C.

A PROPORÇÃO ÁUREA NA NATUREZA E NA ARTE

Encontre uma revista com imagens bem brilhantes e sobreponha o Compasso Seção Áurea em várias fotografias, conforme o exemplo dado abaixo.



A PROPORÇÃO ÁUREA DOS DENTES

Depois de habituar-se ao manuseio do Compasso da Seção Áurea, tente utilizá-lo em fotografias de dentes em bocas sorrindo. Você perceberá que a largura do dente central está dentro da Proporção Áurea em relação à largura do lateral; perceberá também que o mesmo acontece com o lateral em relação à largura do canino, e com o canino em relação ao pré-molar. Esta avaliação fica muito mais fácil se você observar imagens bem grandes, que mostrarão imediatamente todas as discrepâncias e acentuarão a precisão do conceito de maneira notável.



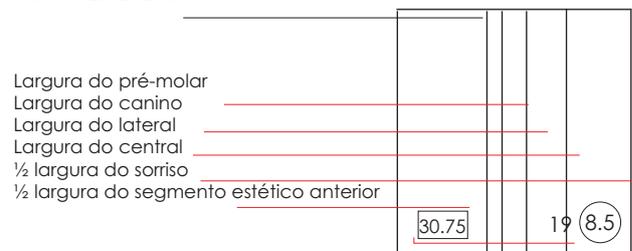
OS BLOCOS DE ESQUEMA DOS OITO DENTES INCISIVOS

O conjunto de blocos de esquema construído com base na Proporção Áurea é uma ferramenta muito importante e útil para a aplicação do conceito em odontologia estética.

Todos os blocos seguem o padrão do diagrama mostrado a seguir. Há 4 espaços para os 4 dentes do segmento estético anterior, partindo unilateralmente do incisivo central até o primeiro pré-molar.

O número contido no interior do círculo no canto direito do retângulo, ou seja, 8,5, refere-se à largura do incisivo central. No estojo, você encontrará um conjunto de 6 blocos de esquema de diferentes tamanhos (entre 7,0 e 9,5 mm).

VISÃO VESTIBULAR



O bloco alcança da linha mediana do incisivo central em um dos lados até a superfície vestibular do primeiro pré-molar. Você pode esperar que os dentes naturais do segmento estético anterior se encaixem muito bem no bloco. Ao fazer os testes você observará que estas são as larguras como vistas frente a frente na posição estética ideal, a posição face a face, na qual nossa aparência é mais significativa.

A PROPORÇÃO ÁUREA EM DENTES DE MODELOS

Requisitos:

- Sortimento de blocos de esquadro
- Conjuntos de modelos superiores com dentes anteriores com boa aparência natural

Meça a largura do incisivo central até o mais próximo meio milímetro, e selecione o bloco apropriado de acordo com o número no círculo.

Coloque o bloco sobre a mesa e posicione sobre ele o modelo, para que o incisivo central se ajuste ao espaço previsto para ele. Com um limite do bloco coincidindo com a linha mediana e o outro limite coincidindo com a superfície vestibular do primeiro pré-molar. Movimente o bloco até que você perceba que todos os dentes do central ao canino se ajustam ao bloco. Você deverá notar que em 95% dos casos todos os 4 dentes naturais anteriores, do central ao pré-molar, se ajustaram aos blocos de maneira praticamente perfeita.

Nota: é permitido girar um pouco o bloco para obter um ajuste melhor.



Repita o exercício com vários modelos de dentes anteriores superiores, até se habituar com o procedimento.

BLOCOS TRANSPARENTES USADOS EM FOTOGRAFIAS

Note que o canto do bloco se encontra muito próximo da extremidade da boca sorrindo. O bloco mostra o espaço existente entre as superfícies vestibulares dos pré-molares e o canto da boca. Este espaço neutro está dentro da Proporção Áurea em relação à largura total dos 4 dentes anteriores mostrados no sorriso.



A largura do arco (ou seja, a largura dos 8 dentes anteriores) apresenta relação com a largura do sorriso. Se os 8 dentes anteriores forem grandes em um arco amplo, significa que o sorriso será amplo e, do mesmo modo, se o arco for estreito e pequeno, o sorriso será pequeno. Os blocos irão mostrar que o arco é emoldurado pelos lábios e pelo espaço neutro.

Se temos uma fotografia bonita, vamos querer emoldurá-la. O sorriso natural é emoldurado da mesma maneira. As bordas superior e inferior da moldura são fáceis de visualizar, já que a borda da moldura é o lábio superior, alinhado com os colos dos dentes durante o sorriso. As bordas verticais da moldura são mais difíceis de visualizar. São formadas por um pequeno espaço vertical escuro no lado do sorriso entre os oito dentes anteriores e a extremidade do sorriso. No sorriso atraente, veremos que o espaço entre os dentes e a extremidade do sorriso forma um pano de fundo sobre o qual aparece o segmento estético anterior. A largura deste espaço está dentro da Proporção Áurea em relação à largura dos dentes que aparecem na linha mediana.

Os 8 espaços para segmento estético anterior estão dentro da Proporção Áurea em relação à largura total do sorriso. A integralidade do sorriso está dentro da Proporção Áurea em relação à largura dos dentes mostrados no sorriso.

Os blocos ajudarão em casos de próteses totais, em que pode haver uma dificuldade especial para determinar com exatidão o quão largo deve ser o arco na região do canino, ou quanto se deve enfatizar uma característica dominante na extremidade do arco.

CONFIRMAÇÃO DA LARGURA DO ARCO A PARTIR DE MENSURAÇÃO OCULAR

A imagem abaixo mostra um compasso sobreposto aos olhos, indicando que a largura da arcada do nariz está dentro da Proporção Áurea, em relação ao branco dos olhos. As medidas foram tomadas a partir do canto dos olhos.



O espaço entre o branco dos olhos (arcada do nariz) está dentro da Proporção Áurea, em relação ao branco dos olhos. Note que o compasso está relacionado ao eixo do canto dos olhos sobre a arcada do nariz. O branco dos olhos é a parte entre o bordo do mesial e o canto lateral. A parte branca do olho está dentro da Proporção Áurea em relação à distância entre os olhos sobre a arcada do nariz. Os leitores deverão confirmar tais observações em outras fotografias, e os pacientes poderão fazê-lo através das medidas entre a arcada do nariz e os olhos, com marcas de lápis em papel, e confirmar que esta medida equivale à medida da largura do sorriso.

ALTURA DA LINHA DOS LÁBIOS

Guia para determinar o nível do bordo incisal ou a altura da linha dos lábios.

Na face relaxada, quando os dentes superiores e inferiores não se estão tocando (quando a mandíbula inferior está em posição de descanso, com presença de espaço livre), a linha dos lábios divide o terço inferior da face, entrando assim na Proporção Áurea. O espaço entre a parte inferior do nariz e a parte inferior do mento é dividido pela linha dos lábios e se transforma em uma "linha queixo-lábio" (a parte maior), enquanto a parte menor se transforma em "linha lábio-nariz". Abaixo, uma ilustração do menor ao maior, no interior da Proporção Áurea.



A fotografia mostra o Compasso da Seção Áurea exibindo a linha dos lábios, bem como o bordo incisal dos incisivos, no sorriso.

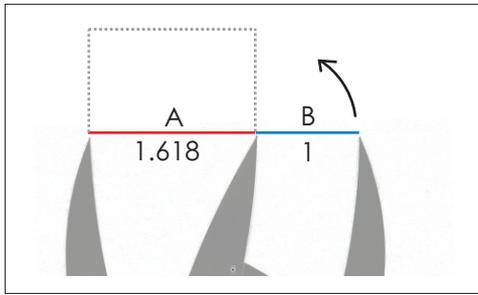
A Proporção Áurea fornece uma boa referência para a posição da altura dos incisivos, mas a importância é a mesma para a desoclusão incisal e a fonética.

O RETÂNGULO ÁUREO E A ESTÉTICA DENTAL

A Proporção Áurea foi descrita pela primeira vez por Pitágoras, em 500 A.C., mas foi Euclides, em 300 A.C., quem demonstrou como construir a Proporção Áurea com compasso e régua, usando o retângulo de Proporção Áurea.

Em sua forma mais simples, podemos estabelecer a Proporção Áurea como a divisão de uma linha reta com o Compasso da Seção Áurea em uma parte maior e outra menor, como mostra a imagem da página seguinte.

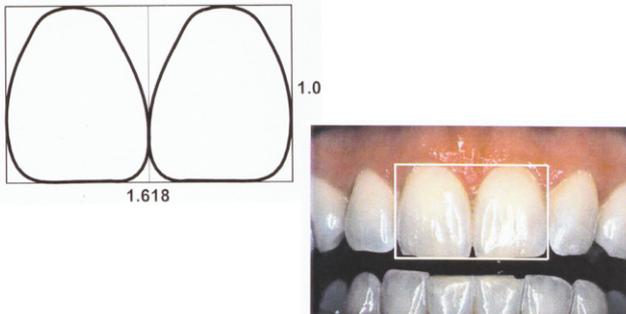
Em um retângulo de Proporção Áurea, no entanto, a parte menor se encontra no ângulo direito em relação à parte maior.



Um exemplo freqüente de Retângulos Áureos são o cartão de crédito em plástico e o cartão telefônico, que podemos encontrar em qualquer lugar.

RETÂNGULO ÁUREO EM ODONTOLOGIA

Dr. Stephen Marquardt, um cirurgião oral muito conceituado na Califórnia, descobriu "que a ALTURA do incisivo central está dentro da Proporção Áurea em relação à LARGURA dos DOIS incisivos centrais, como mostrado abaixo.



Tal revelação ofereceu soluções para uma série de problemas estéticos na odontologia. O padrão básico de 4 problemas se encontra detalhado nos diagramas à direita. Conhecendo a largura, podemos determinar a altura. Do mesmo modo, tendo a altura, pode-se calcular a largura. Se você tiver a largura ideal, não deverá menosprezá-la com o intuito de fechar os espaços. Os blocos da Seção Áurea mostram a relação intradental entre os 8 dentes do segmento estético anterior. Estes blocos são complementares ao Compasso da Seção Áurea. A combinação de ambos oferece uma ferramenta poderosa para a determinação de uma boa estética. Se ambos os métodos fornecerem a mesma indicação, pode ter certeza de que o resultado será altamente satisfatório.

Em qualquer planejamento de tratamento em que a largura dos incisivos necessite de ajuste, como na Fig.3, use os dois métodos para decidir qual a melhor forma de preencher os espaços. Se a largura for satisfatória, pode haver um problema apenas com a altura de um incisivo, como na Fig.1, que mostra que o central esquerdo superior está fora do retângulo, ou seja, ele é muito longo. Dr. David Garber, de Atlanta, Geórgia, sugere que uma pequena incisão semi-lunar na altura do osso da crista permitirá que você rebaixe a margem gengival. A melhora estética é espetacular. A Fig.4 mostra um dente onde a Proporção Áurea indicaria que a margem gengival do central direito superior ficaria muito melhor se fosse realizada uma gengivectomia para alinhar a gengiva de acordo com o retângulo de Proporção Áurea.

Alguns se perguntarão se os incisivos centrais da Fig.5 do caso já realizado eram curtos, ou se a gengiva se havia movimentado na direção incisal. Se eu não tivesse a certeza de que os dentes estavam fraturados ou desgastados, seria necessário obter mais informações para ter um diagnóstico preciso da posição correta do bordo incisal, por meio dos assistentes de diagnóstico a seguir:

- Posição fonética "S"
- Desoclusão incisal
- O Compasso da Seção Áurea mostrará o nível da posição ideal do incisal entre a parte inferior do queixo e o osso nasal.
- A ameia entre os lábios em descanso geralmente coincide com a posição do incisal
- Os bordos incisais superiores normalmente descansam sobre o lábio inferior
- Os incisivos centrais são normalmente um pouco mais longos que os incisivos laterais

ESPERAMOS QUE O LEITOR APRECIE COLOCAR EM PRÁTICA ESTES PRINCÍPIOS

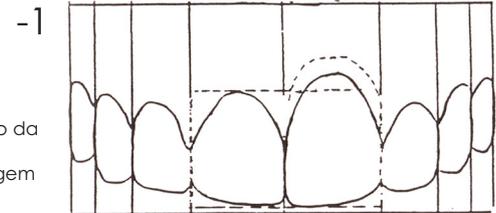


Fig.1 – mostra a altura desigual das margens gengivais. O retângulo da Proporção Áurea evidencia que a margem gengival deve ser movimentada em direção a incisal

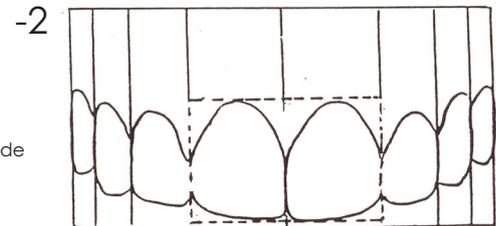


Fig.2 – os dois incisivos centrais no retângulo de Proporção Áurea, e, simultaneamente, no bloco auxiliar

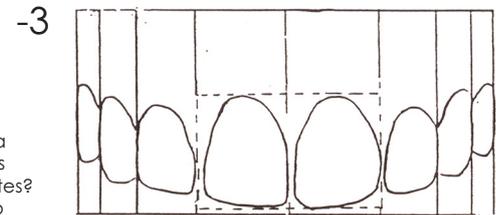


Fig.3 - de que maneira você vai preencher os espaços entre os dentes? O bloco e o retângulo dão a resposta

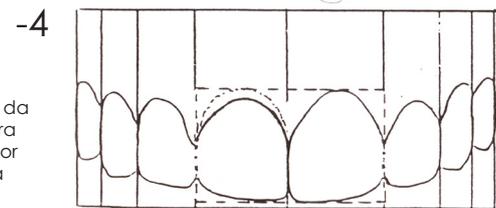


Fig.4 - mostra a altura desigual das margens gengivais. O retângulo da Proporção Áurea mostra que neste caso a melhor abordagem deve ser a gengivectomia

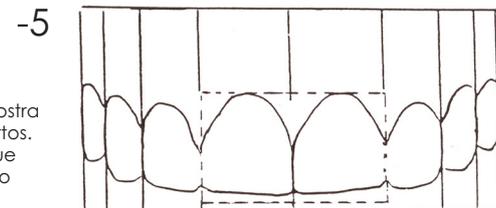


Fig.5 – o retângulo mostra que os dentes são curtos. Os blocos mostram que todas as larguras estão em posições corretas.

Fabricado por:

Smile Line 😊

P.O. Box - CH-2608 Courtelary
 Fax +41-32 944 22 45
 mail@smileline.ch
 www.smileline.ch

Distribuído no Brasil por:



Avenida Aratas 164
 Tel +11 5542 5855
 www.labordental.com.br